



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR - PERFIL/ CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Laiane Nunes do Nascimento¹

Professor Titular: Lourival A. Silva²

RESUMO

O presente estudo é um Diagnóstico da Realidade Escolar- Perfil – Instituto Federal Goiano – Campus de Iporá – GO. Ressaltando a contextualização histórica de forma sucinta. Salientando que a comunidade atendida representa a população da cidade e região. Sobre a participação da comunidade é constante e frequente. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a missão é promover educação profissional de qualidade, no que se refere à gestão democrática e participativa, destacam-se: I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e VI. ministrar em nível de educação superior. Assim, o estudo fora realizado através de pesquisa explicativa, cujo método de abordagem utilizado foi o qualitativo e dedutivo.

Palavras-chave: Instituto Federal Goiano, História, comunidade, , Desigualdade, Cenário Estadual, discussões científicas;

¹ Acadêmica Curso de Licença em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Iporá.

² Professor Titular: Lourival A. Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

DIAGNOSIS OF SCHOOL REALITY - PROFILE / CHARACTERIZATION OF THE SCHOOL

Laiane Nunes do Nascimento

Full Professor: Lourival A. Silva

RESUME

The present study is a Diagnosis of School Reality- Profile – Instituto Federal Goiano – Campus de Iporá – GO. Emphasizing the historical contextualization succinctly. Emphasizing that the community served represents the population of the city and region. About community participation is constant and frequent. According to the Institutional Development Plan (PDI), the mission is to promote quality professional education, with regard to democratic and participatory management, the following stand out: I. provide high school technical professional education, primarily in the form of integrated courses, for primary school graduates and for the youth and adult education public; II. provide initial and continuing training courses for workers, aiming at training, improving, specializing and updating professionals, at all levels of schooling, in the areas of professional and technological education; III. carry out applied research, stimulating the development of technical and technological solutions, extending their benefits to the community; IV. develop extension activities in accordance with the principles and purposes of professional and technological education, in articulation with the world of work and social segments, and with an emphasis on the production, development and dissemination of scientific and technological knowledge; V. to stimulate and support educational processes that lead to the generation of work and income and to the emancipation of the citizen in the perspective of local and regional socioeconomic development; and VI. provide at the higher education level. Thus, the study was carried out through explanatory research, whose method of approach used was qualitative and deductive

Keywords: Instituto Federal Goiano, History, community, , Inequality, State Scenario, scientific discussions;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR - PERFIL/ CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Iporá, se encontra situado à Avenida Oeste, nº 350, Parque União – Iporá, GO.

Segundo sua documentação, a construção do Campus Iporá do IF Goiano foi iniciada em 2008, quando a unidade foi criada, sendo vinculada ao Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), de Rio Verde. Nesse mesmo ano, o governo federal colocou em prática o projeto de reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica e a partir de então, foram criados os Institutos Federais. Com essa nova organização, o Instituto Federal Goiano integrou a Escola Agrotécnica de Ceres, o Cefet de Urutaí e sua unidade de Morrinhos, o Cefet de Rio Verde e a recém-criada unidade de Iporá.

O Campus Iporá está localizado no Oeste Goiano e situado às margens da rodovia estadual GO-060 e dista 2 km do centro comercial da cidade e 222 km da capital Goiânia. O Câmpus é dividido em 2 unidades funcionais: a sede administrativa, com suas dependências e espaços de formação profissional e a fazenda escola que está localizada a 2 km da sede administrativa. Embora tenha sido inaugurado em 01 de fevereiro de 2010, as primeiras turmas, dos cursos técnicos em agropecuária e informática só iniciaram suas atividades acadêmicas em agosto do mesmo ano. Em 2011, iniciaram-se os cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Secretariado, Técnico em Química e a Licenciatura em Química. Em 2012, mais dois cursos passaram a ser ofertados: Tecnologia em Agronegócios e e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Desde 2013 a oferta de cursos em EaD - Educação a Distância tem se consolidado e, com a expansão do Câmpus e a verticalização do ensino, criou-se, em 2013, os cursos superiores: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Agronomia em 2014.

O campus Iporá foi inaugurado como unidade autônoma em relação a Rio Verde e isso ocorreu em 1º de fevereiro de 2010. No entanto, suas atividades letivas somente tiveram início em agosto do mesmo ano. A cidade de Iporá foi escolhida para a implantação de uma unidade da rede federal de educação após uma intensa mobilização da população do município. Depois de implantado, o campus tem como objetivo principal responder às demandas por formação

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

profissional, difundir conhecimentos científicos e tecnológicos de modo que seja possível oferecer suporte aos arranjos produtivos, não só de Iporá, mas de toda região oeste de Goiás, que ainda possui baixos indicadores de desenvolvimento econômico e social, em relação ao restante do estado.

A comunidade atendida pelo IF – Campus Iporá compreende a população da cidade e da região. Embora a unidade escolar esteja situada distante do centro de Iporá, as vias de acesso são boas. Os municípios circunvizinhos dispõem de transporte para os alunos, assim como ocorre com os da própria cidade. Sobre a participação da comunidade, observa-se que essa é constante e frequente, de acordo com o calendário de reuniões e eventos relativos ao ano letivo.

De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a missão é promover educação profissional de qualidade, visão à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.

Em relação aos seus objetivos, no que se refere à gestão democrática e participativa, destacam-se: I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de 12 escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e VI. ministrar em nível de educação superior.

A gestão democrática no IF Goiano consolida-se nos diversos espaços de participação da comunidade interna e externa, por meio de ações que implicam respeito aos princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. O Reitor e os Diretores-Gerais são escolhidos em eleição direta com participação paritária dos três segmentos da comunidade acadêmica: discentes, servidores docentes e técnico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

administrativos. Da mesma forma, todos os coordenadores de cursos, técnicos ou de graduação, também são eleitos, conforme normas próprias aprovadas pelo Conselho Superior. O Conselho Superior, órgão máximo da Instituição, de caráter consultivo e deliberativo, é composto por representantes dos docentes, dos discentes, dos servidores técnico administrativos, em representação paritária, além de representantes dos egressos da Instituição, da sociedade civil e do Ministério da Educação. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é constituído pelo Reitor, Diretores-Gerais dos Campus e Pró-reitores. Em nível de campus, as instâncias participativas são os colegiados, comissões temáticas, centros acadêmicos, entre outras.

Quanto à avaliação realizada pela comunidade escolar, o PPI da instituição menciona a Avaliação Institucional, sendo esta considerada importante ferramenta para o desenvolvimento e acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas. A avaliação interna ou autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica os pontos fracos, mas, sobretudo, os pontos fortes e potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas. A avaliação interna é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição Educacional.

Em relação ao Ensino Superior, a avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/MEC). Cabe também, mencionar, a avaliação externa que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior, expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações, sendo realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O processo de avaliação externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação, em uma perspectiva de globalidade.

A Avaliação Institucional, em convergência com as diretrizes do Inep, é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. A Avaliação Institucional é orientada pela valorização de sua missão pública, pela promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Em seu conjunto, os processos avaliativos constituem um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

A educação profissional e tecnológica tem o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em que se referencie, apesar de ser a prática o objetivo final de toda aprendizagem. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e técnicas, respaldando uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais.

A educação, em todos os seus níveis e modalidades, deve ser encarada como referencial permanente de formação geral que encerra como objetivo fundamental o desenvolvimento do ser humano orientado pelos valores da justiça social, equidade, solidariedade, gestão democrática, respeito, transparência e probidade pública, de maneira a preservar a sua dignidade e a desenvolver ações junto à sociedade com base nos mesmos valores. A educação profissional e tecnológica pressupõe, portanto, uma qualificação intelectual, ampla o suficiente para permitir o domínio de métodos analíticos e de múltiplos códigos e linguagens para consolidar, por sua vez, uma base sólida para a construção contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

No que se refere à preocupação com a formação para a cidadania, em todo o PPI é possível observar a preocupação com a formação para a cidadania. Isso se encontra em consonância com os pressupostos do ensino e aprendizagem, cuja responsabilidade da escola na formação da consciência crítica e reflexiva sobre o contexto no qual o aluno se encontra inserido.

O PPI não dispõe sobre o papel do coordenador pedagógico, mas sabe-se que há um coordenador que cuida da parte pedagógica e orienta os trabalhos dos coordenadores de curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

O planejamento parte dos PPCs dos cursos, de acordo com as ementas e ao mesmo tempo, as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio. Os professores possuem autonomia para realizar o planejamento e esse é validado pelo coordenador do curso. Inicialmente, é feito o plano anual e depois o planejamento por aula.

Além disso, o planejamento é direcionado pelo PPC, em conformidade com o livro didático adotado pelo Instituto. O documento não se refere à participação do coordenador pedagógico e do diretor na tomada de decisão sobre o planejamento, nem faz referência ao trabalho colaborativo entre os professores para a confecção do PPI, no entanto, considerando os princípios da Gestão Democrática, compreende-se que esses, enquanto membros dos órgãos colegiados e da comunidade escolar, possuem papel ativo na articulação, alimentação e confecção do PPI.

A gestão democrática é reconhecida pelos professores a partir da participação das decisões e nas reuniões dos órgãos colegiados, respeitando a hierarquia e suas respectivas funções. No contexto da pandemia, o Instituto Federal tem seguido as normativas legais das instituições, responsáveis por direcionar a gestão, tais como as Portarias e Decretos direcionados pelo Ministério da Saúde e MEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS IPORÁ

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

REFERÊNCIAS

GOIÁS. Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano 2014/2018. Novembro de 2014.

SILVA, Elias; GOMES, Luzinete Santos; SANTANA, Valdir Henrique. **Escola e comunidade: uma relação necessária.** 2015. Disponível em < <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc10.pdf>> Acesso em 28 de março de 2022.

ZWETSCH, Andrielly dos Santos; ZWETSCH, Patrícia dos Santos. **Escola:** educação para a cidadania. EDUCERE, Formação de professores, complexidade e trabalho docente. PUCPR, 2015. Disponível em < https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19414_10942.pdf> Acesso em 28 de março de 2022.